



**FAPAC – FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
CURSO DE MEDICINA**

**VINÍCIUS YUDI MAGALHÃES IWAI
WEMERSON SANTOS MOURÃO**

**DESAFIOS E OBSTÁCULOS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA
OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PORTO NACIONAL/TO NO ANO DE
2020**

**PORTO NACIONAL - TO
2019**

**VINÍCIUS YUDI MAGALHÃES IWAI
WEMERSON SANTOS MOURÃO**

**DESAFIOS E OBSTÁCULOS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA
OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PORTO NACIONAL/TO NO ANO DE
2020**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Medicina.

Orientadora: Prof. Letícia Camargo
Godinho Guimarães

**PORTO NACIONAL – TO
2019**

**VINÍCIUS YUDI MAGALHÃES IWAI
WEMERSON SANTOS MOURÃO**

**DESAFIOS E OBSTÁCULOS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA
OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PORTO NACIONAL/TO NO ANO DE
2020**

Projeto de Pesquisa submetido ao curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto – ITPAC PORTO NACIONAL, como requisito parcial para obtenção do Grau de Bacharel em Medicina.

Orientadora: Prof. Letícia Camargo Godinho Guimarães

BANCA EXAMINADORA

APROVADO EM: __/__/__

Prof. Dra. Letícia Camargo Godinho Guimarães - Orientadora
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Prof. Dr. Erasmo Antoneli Dotor - Examinador
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

Dra. Estefaní Bonifácio dos Santos - Examinadora
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto

**PORTO NACIONAL
2019**

RESUMO

Introdução: É crescente a população de obesos no mundo advinda da modernização somado ao estilo de vida sedentário proporcionando mudanças comportamentais na sociedade. A obesidade é uma doença de múltiplas etiologias, recidivante e muitas vezes silenciosa, sendo um desequilíbrio entre a ingestão e o gasto calórico, estabelecendo uma balança energética positiva. Vários obstáculos limitam a boa conduta no atendimento médico dos pacientes obesos sendo as principais, limitações das técnicas utilizadas nos exames físico convencionais, fatores psicológicos médico-paciente, longo prazo de tratamento, transporte e escassez de literatura médica em complicações de indivíduos obesos. No entanto, o maior desafio deste atendimento consiste em conscientizar o paciente obeso da necessidade de mudança em seu estilo de vida que inclui hábitos alimentares saudáveis, atividade física regular e adesão à terapêutica prescrita. **Objetivo:** Investigar os principais desafios e obstáculos enfrentados pelos médicos da atenção primária na prevenção, controle e tratamento da obesidade a fim de minimizar as limitações e atenuar suas entraves. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica e de campo, com aplicação de questionário contendo questões fechadas e abertas em que avaliam a prevenção, controle e tratamento da obesidade através dos médicos responsáveis pelo atendimento básico de saúde de Porto Nacional. **Resultados esperados:** Ao investigar os médicos responsáveis pelo atendimento básico de saúde de Porto Nacional espera-se encontrar brechas no atendimento médico prestado ao paciente obeso, podendo ser melhor trabalhado no controle e tratamento da obesidade.

Palavras-chaves: Obesidade, Atenção Primária, Prevenção, Controle, Tratamento.

ABSTRACT

Introduction: The growing population of obese in the world comes from modernization plus sedentary lifestyle providing behavioral changes in society. Obesity is a disease of multiple etiologies, relapsing and often silent, being an imbalance between intake and caloric expenditure, establishing a positive energy balance. Several obstacles limit the good conduct in medical care of obese patients, the main ones being limitations of the techniques used in conventional physical examinations, psychological factors doctor-patient, long term treatment, transport and lack of medical literature on complications of obese individuals. However, the biggest challenge of this service is to make the obese patient aware of the need for a change in their lifestyle that includes healthy eating habits, regular physical activity and adherence to prescribed therapy. **Objective:** To investigate the main challenges and obstacles faced by primary care physicians in the prevention, control and treatment of obesity in order to minimize limitations and mitigate their barriers. **Methods:** Bibliographic and field research, with a questionnaire containing closed and open questions that evaluate the prevention, control and treatment of obesity through physicians responsible for basic health care in Porto Nacional. **Expected Outcomes:** When investigating the physicians responsible for basic health care in Porto Nacional, it is expected to find gaps in the medical care provided to the obese patient, which could be better worked in the control and treatment of obesity.

Keywords: Obesity, Primary Care, Prevention, Control, Treatment.

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

ITPAC – Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

TO – Tocantins

CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

OMS – Organização Mundial de Saúde

FAO – Organização das Nações Unidas para Agricultura e a Alimentação

PIB – Produto Interno Bruto

PAAS – Promoção da Alimentação Adequada e Saudável

SUS – Sistema Único de Saúde

PNPS – Política Nacional de Promoção da Saúde

PNAN – Política Nacional de Alimentação e Nutrição

IMC – Índice de Massa Corporal

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Cronograma de execução da pesquisa da “Desafios e obstáculos na prevenção, controle e tratamento da obesidade na atenção primária de Porto Nacional/TO no ano de 2020”.

QUADRO 2 – Orçamento de gastos com recursos materiais para a realização da pesquisa “Desafios e obstáculos na prevenção, controle e tratamento da obesidade na atenção primária de Porto Nacional/TO no ano de 2020”.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
1.2 HIPÓTESES.....	11
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
2 OBJETIVO.....	12
2.1 OBJETIVOS GERAIS.....	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	12
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	13
3.2 EPIDEMIOLOGIA DA OBESIDADE.....	13
3.3 POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE.....	14
3.4 TRATAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....	16
3.5 DESAFIOS E OBSTÁCULOS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA OBESIDADE.....	16
4 METODOLOGIA.....	18
4.1 DESENHO DO ESTUDO.....	18
4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	18
4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	18
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO.....	18
4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO.....	18
4.6 VARIÁVEIS.....	19
4.7 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	19
5 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	20
6 ASPECTOS ÉTICOS.....	21
6.1 RISCOS.....	21
6.2 BENEFÍCIOS.....	21
7 DESFECHO.....	22
7.1 DESFECHO PRIMÁRIO.....	22

7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO.....	22
8 CRONOGRAMA.....	23
9 ORÇAMENTO.....	24
REFERÊNCIAS.....	25
APÊNDICE.....	26
ANEXO.....	30

1 INTRODUÇÃO

É crescente a população de obesos no mundo, muito se deve à modernização advinda dos avanços tecnológicos da era contemporânea. Nunca na história da humanidade o homem conseguiu dominar a produção, distribuição e conservação dos alimentos como hoje. Somando a isso o estilo de vida sedentário, também fruto das conquistas tecnológicas, proporcionou mudanças comportamentais na sociedade que contribuem para o aumento populacional de obesos.

A obesidade consiste no exagero de gordura corporal, vinda de um desequilíbrio entre a ingestão e o gasto calórico, estabelecendo uma balança energética positiva. Está associada a fatores genéticos, ansiedades, estresse, má alimentação, desordens endócrinas, sedentarismo entre outros, tornando assim uma doença de múltiplas etiologias, recidivante e muitas vezes silenciosa.

A obesidade reduz a qualidade e expectativa de vida, afeta sua saúde física, psicológica e social, está intimamente relacionada a maus hábitos que comprometem a saúde e o expõem a risco de desenvolver comorbidades. As principais são hipertensão arterial sistêmica, doenças coronariana ou respiratória, diabetes mellitus tipo II, dislipidemia, apneia do sono, esteatose hepática, litíase biliar, insuficiência cardíaca e depressão. Por isso é indiscutível seu impacto negativo na vida do indivíduo, assim como na economia do País.

Como qualquer indivíduo, o paciente obeso recebe em seu atendimento a mesma conduta, anamnese, exame físico e exames complementares, podendo o sobrepeso ser um fator desafiador na realização do exame físico, exigindo do médico habilidades consistentes para um manejo diferenciado afim de uma melhor compreensão da queixa do paciente, levantar hipótese diagnóstica e instituir um esquema terapêutico.

Vários obstáculos limitam a boa conduta no atendimento médico desses pacientes. As principais podem ser limitações das técnicas usualmente utilizadas nos exames físico convencionais, fatores psicológicos de ambas as partes, médico e paciente, longo prazo de tratamento podendo se estender para a vida toda, transporte, dependendo do grau de comorbidades do paciente limita o acompanhamento pelo

médico apenas em atendimento domiciliar e escassez de literatura médica em complicações de indivíduos obesos.

No entanto, o maior desafio deste atendimento consiste em conscientizar o paciente obeso da necessidade de mudança em seu estilo de vida que inclui hábitos alimentares saudáveis, atividade física regular e adesão à terapêutica prescrita para que assim consiga inverter a balança energética positiva, causadora do ganho de peso e enfim comece a emagrecer.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Discernir as barreiras enfrentadas pelos médicos da atenção primária do município de Porto Nacional no tratamento e controle da obesidade. A aderência e conscientização dos pacientes obesos à mudança do estilo de vida, principalmente a dietas menos calóricas e ao sedentarismo.

1.2 HIPÓTESES

H1: Procurar falhas no atendimento prestado ao paciente obeso na atenção primária à saúde de Porto Nacional para que possam ser corrigidas e melhor trabalhado no controle e tratamento da obesidade.

1.3 JUSTIFICATIVA

Após estudo por meio de artigos sobre os desafios e obstáculos no controle e tratamento da obesidade que comprova uma alta procura desses usuários à rede pública de saúde em diversas regiões do país com múltiplas comorbidades, uso abusivo de medicamentos, administração inadequada, entre outros equívocos. O foco passou a ser orientado para a atenção primária a saúde de Porto Nacional, buscando descobrir se essa também é uma realidade do município e caso seja comprovado a hipótese, alertar aos médicos das consequências para a rede pública de saúde e os principais riscos ao paciente, que entre eles está a morte, enfatizando a importância da prevenção, controle e tratamento da obesidade.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVOS GERAIS:

- Realizar um estudo junto as UBSs de Porto Nacional, para fazer uma estimativa a respeito dos principais desafios e obstáculos enfrentados pelos médicos da atenção primária na prevenção, controle e tratamento da obesidade. A fim de minimizar as limitações e atenuar os entraves impostos por ela;
- Implantar palestras com folders explicativos sobre os riscos e malefícios da obesidade e a probabilidade de gerar ou exacerbar outras doenças.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Pesquisar sobre como é realizado o atendimento aos pacientes obesos na atenção primária a saúde de Porto Nacional;
- Determinar os focos específicos das dificuldades particulares enfrentadas nas UBSs;
- Delimitar os métodos de tratamento funcional utilizado afim de uma compreensão mais abrangente sobre a realidade desse tratamento.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

É crescente a população de obesos no mundo, muito se deve à modernização advinda dos avanços tecnológicos da era contemporânea que proporcionou mudanças comportamentais na sociedade. Nunca na história o homem conseguiu dominar a produção em grande escala, distribuição em largo alcance e conservação prolongada dos alimentos como hoje. Somando a isso o estilo de vida sedentário, também fruto das conquistas tecnológicas, fecha um conjunto de fatores que contribuem significativamente para o aumento populacional de obesos que vem preocupando a Organização Mundial de Saúde (OMS). Para Franco é preciso reconhecer a obesidade como uma epidemia do século XXI. Em seu artigo menciona José Graziano da Silva diretor-geral da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO, 2018), que coloca a obesidade como o terceiro ônus social mais caro no mundo, gastando mais de US\$ 2 trilhões por ano, equivalendo a quase 3% do PIB global.

A alimentação tem funções que transcendem o simples ato de suprir as necessidades biológicas, pois agregam significados comportamentais, atos culturais e afetivos que acompanham o homem desde a origem de sua história. Não pode ser desprezada a contribuição da luta pela garantia de uma alimentação que possibilita o crescimento, desenvolvimento e procriação de sua espécie na formação do homem contemporâneo, capaz de dominar a agricultura à favor de seus ideais. No entanto, resta adequar a um estilo saudável que contempla o resgate de hábitos e práticas alimentares que valorizem acima de tudo a vida em curto, médio e longo prazo. Uma produção e consumo de alimentos sustentáveis de baixo custo e elevado valor nutritivo, livre de contaminantes, bem como os padrões alimentares mais variados em todos os ciclos de vida.

3.2 EPIDEMIOLOGIA DA OBESIDADE

No Dia Mundial da obesidade do ano de 2018, a OMS alertou que 1 em cada 8 adultos no mundo estão obesos. Essa projeção ainda será pior se nada for feito, estima-se que no ano de 2025, cerca de 2,3 bilhões de pessoas no mundo todo

estarão acima do peso sendo mais de 700 milhões de obesos. No Brasil levantamentos apontam que mais de 50% da população adulta estão com sobrepeso ou obesos e 15% aproximadamente das crianças brasileiras estão na mesma situação. Outro dado relevante é de um estudo do Ministério da Saúde brasileira realizado entre 2006 e 2016 que mostrou um crescimento de 20% da população obesa brasileira. Com isso, hoje chegamos a um em cada cinco brasileiros são considerados obesos. Tal fato compromete a saúde pública do país, que sofre o reflexo persistente de milhões de pessoas com comorbidades vindas da obesidade, e não há uma política eficaz e atuante para isso.

3.3 POLÍTICAS PÚBLICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA OBESIDADE

O aumento do consumo dos alimentos processados e ultraprocessados assim como a diminuição do consumo de frutas, verduras e legumes pela população brasileira são notórios e chegou aos olhos do poder público e não é por menos, essa troca na escolha alimentar brasileira favorece o surgimento de doenças crônicas, como as cardiovasculares e cânceres. Diante desse cenário perigoso o Poder Executivo, através da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional, inaugurou em 2014, a Estratégia Intersectorial de Prevenção e Controle da Obesidade; recomendações para estados e municípios. A Estratégia reúne ações governamentais que contribuem na redução da obesidade por orientar estados e municípios a desenvolver ações para prevenir e controlar esse agravo, por meio de incentivo e mudanças alimentares e de práticas regulares de atividade física.

Outra iniciativa do ministério da saúde que reflete a preocupação com a prevenção dos agravos relacionados à alimentação, nutrição e redução da prevalência do sobrepeso, obesidade e suas doenças crônicas não transmissíveis é o programa Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) que objetiva-se em apoiar estados, municípios e indivíduos brasileiros a desenvolver promoção e proteção à saúde afim de um pleno desenvolvimento e crescimento humano, com qualidade de vida e dignidade. A Promoção da Saúde foi introduzida no Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2006, sendo uma iniciativa da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Portanto é uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), representando-se como o eixo estratégico da PNPS cujo foco prioritário é a garantia de um direito

humano básico, a realização de práticas alimentares apropriadas do ponto de vista biológico, sociocultural e sustentável.

Diferentes estratégias têm sido planejadas dentro desse programa para estimular a autonomia dos indivíduos em priorizar escolhas saudáveis e a aderir à rotina de praticar exercício físico e hábitos alimentares corretos. As ações de PAAS fundamentam-se em incentivar e apoiar a proteção e promoção da saúde em combinar iniciativas focadas em políticas públicas como criação de ambientes favoráveis à saúde nos quais o indivíduo e toda comunidade possam exercer o comportamento saudável, desenvolvimento de habilidades pessoais por meio de processos participativos e permanentes e reorientação dos serviços na perspectiva da promoção da saúde.

O objetivo desse programa é nobre e representa o despertar do governo federal brasileiro em notar o caminho ao qual a população está trilhando e o quanto prejudicial à saúde pública e aos cofres brasileiros representa. No entanto, a execução desse programa é desafiador tanto quanto grande, pois visa uma alimentação adequada em amplo aspecto, para aqueles que por múltiplos motivos se encontram em uma dieta hipocalórica e por isso lutam com suas consequências como a desnutrição. Por outro lado temos os que se encontram com uma dieta hipercalórica com sobrepeso ou apresentam algum grau de obesidade fechando assim um público alvo grande e com peculiaridades bem heterogêneas. Permanecendo assim a carência de políticas públicas específica para prevenção do sobrepeso e controle da obesidade.

Um bom exemplo de prevenção específica para o sobrepeso e obesidade é o **Programa Peso Saudável** (Ministério da Saúde, 2013) que consiste em uma iniciativa a inibir ou prevenir o ganho de peso corporal entre os funcionários do Ministério da Saúde. O programa teve como objetivo incentivar a uma rotina de auto monitoramento do peso e estimular práticas alimentares saudáveis, bem como tornar a atividade física rotina do trabalhador. Teve duração de 12 meses de mobilização, onde foram disponibilizados: software interativo para o monitoramento do peso; balanças em locais de trabalho para pesagem; cartazes; cartão de peso; folder para divulgar o programa; e guia alimentar de bolso. Para facilitar a pesagem balanças com capacidade de 150 kg estavam posicionadas em locais de fácil acesso em todos os prédios do Ministério da Saúde.

3.4 TRATAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

O Ministro Alexandre Padilha do Ministério da Saúde juntamente com sua equipe lançou a PORTARIA Nº 424 de 19 de Março de 2013 com o intuito de redefiniu as diretrizes do tratamento da obesidade, sobrepeso e suas doenças crônicas. Uma resposta do Governo Federal ao crescente e preocupante número de usuários a rede pública de saúde com sobrepeso, obesidade e doenças crônicas relacionadas.

Ficou estabelecido no que tange a Rede de Atenção Básica à Saúde, exercerão as seguintes atribuições: vigilância alimentar e nutricional da população de toda população adstrita, assim como, ações de prevenção do sobrepeso e obesidade de forma integrada a outros setores da administração pública, sempre respeitando hábitos e cultura regionais. Incentivar o autocuidado, assistência terapêutica aos indivíduos adultos com que apresentem IMC entre 25 e 40 kg/m², coordenar o cuidado dos indivíduos que por algum motivo, esgotaram as possibilidades terapêuticas na Atenção Básica cuja necessitam de outros locais de atenção.

Também cabe à Atenção Primária prestar assistência terapêutica multiprofissional aos que realizaram procedimento cirúrgico para tratamento da obesidade após o período de acompanhamento pós-operatório realizado na Atenção Especializada Ambulatorial e/ou Hospitalar e com imensa importância garantir o acolhimento das pessoas com sobrepeso e obesidade em todos os equipamentos da atenção básica.

3.5 DESAFIOS E OBSTÁCULOS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA OBESIDADE

Para Reis da revista Cadernos de Saúde Pública volume 33 número 7, de julho de 2017 a obesidade é atualmente reconhecida como uma pandemia e por algumas décadas tem sido tratada como prioridade das políticas públicas internacional e nacionalmente. Neste caso, mesmo que progressos possam ser observados em certas realidades, nenhum país conseguiu controlar essa epidemia. Os principais motivos para esse desfecho são o lobby do setor privado comercial, a falta de vontade e habilidade política em implementar programas efetivos e ausência ou insuficiência de pressão popular.

No Brasil três dos principais desafios e obstáculos constitui um conjunto de fatores que estanca a eficiência na prevenção, controle e tratamento da obesidade em todo o país.

Primeiro a gestão pública brasileira que não consegue atender a demanda de usuários da rede única de saúde, causando lotação na agenda de atendimento ambulatorial, realização de exames e cirurgias pelo município e estado.

Segundo desafio no tratamento da obesidade é os próprios médicos em acreditar que os pacientes obesos não estão interessados em perder peso. Pinheiro, em sua pesquisa encomendada pelo farmacêutico Novo Nordisk e publicada em agosto de 2019, mostra que 71% dos 2,7 mil profissionais participantes acreditam no desinteresse dos obesos em emagrecer. Nessa mesma pesquisa revelou que 81% dos 15 mil obesos participantes já haviam feito pelo menos um esforço sério para controlar o peso enquanto os profissionais disseram acreditar que apenas 35% de seus pacientes tinham se esforçado. Tudo isso, nos leva a suspeita em uma relação distante entre médico e paciente, proporcionando uma predileção pelo médico em tratar as comorbidades secundárias da obesidade em vez de sua causa.

Terceiro obstáculo é a falta de motivação do paciente obeso visto que se exige muito uma participação ativa do paciente no tratamento. O desanimo pode ser por comodidade, apego aos maus hábitos adquiridos há anos, falta de recursos financeiro para bancar uma alimentação saudável ou falta de oportunidade para se tratar, dependendo da localidade q reside. Entre muitos, esse conjunto de três fatos, se não trabalhados paralisa e compromete o controle e tratamento da obesidade.

4 METODOLOGIA

4.1 DESENHO DO ESTUDO

Será executado um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, fundamentada na prevenção, controle e tratamento da obesidade prestada nas UBSs de Porto Nacional, por meio da aplicação de um questionário de autopreenchimento, que serão aplicados aos médicos responsáveis pelo atendimento básico à saúde.

4.2 LOCAL E PERÍODO DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Os médicos serão abordados em seu local de trabalho na UBS onde receberão o questionário e responderão no mesmo momento da entrega em agosto do 2º semestre de 2020.

4.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população serão as 14 UBSs da atenção primária de Porto Nacional e a amostra será uma percentual de 50% ou mais dessas para responder o questionário.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

O médico deve atender ou presta atendimento em uma das UBSs contidas na cidade e esta tem que ser uma das escolhidas a responder o questionário da pesquisa assim como a aceitação do médico em participar.

4.5 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Entre os critérios de exclusão estão: as UBSs adjacentes de uma pré-selecionada a preencher o questionário, visando uma distribuição geográfica que respeite uma boa equidistância entre as UBSs.

- A ausência do profissional médico no local de trabalho no dia da entrega do questionário, no qual implicará na escolha de outra UBS vizinha. Todos participantes precisam assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

4.6 VARIÁVEIS

Nessa pesquisa serão consideradas as seguintes variáveis:

- IDADE;
- GÊNERO;
- GRAU DE OBESIDADE (IMC);
- INCIDIVA;
 - TEMPO DE TRATAMENTO.

4.7 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS, ESTRATÉGIAS DE APLICAÇÃO, ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Entre os critérios de análise, serão avaliados; quais são as principais queixas que levam esses pacientes a procurar atendimento médico, se apresentam comorbidades patogênicas com sua obesidade e qual o grau de preocupação desse indivíduo com sua saúde a curto e longo prazo assim como seu comprometimento nas mudanças no estilo de vida e adesão ao tratamento prescrito. Também é foco dessa pesquisa como são feitos estes atendimentos, desde sua abordagem, realização do exame físico, quais os principais exames complementares solicitados, orientações gerais que são passadas e se é crescente a busca de tratamento para crianças obesas. Será avaliado a disposição do médico de oferecer um tratamento especializado para estes usuários.

Os dados serão compilados pelos acadêmicos responsáveis pela pesquisa entre os meses de outubro e novembro de 2020, para que se realize a avaliação dos resultados e a discussão quanto a estes.

5 DELINEAMENTO DA PESQUISA

A pesquisa será realizada nas UBSs de Porto Nacional/TO no segundo semestre de 2020, após a aprovação do questionário pelo CEP (Comitê de Ética em Pesquisa). Participarão da pesquisa médicos que devem atender ou prestar atendimento em uma das UBSs contidas na cidade e estes terão que ser escolhidos à responder o questionário da pesquisa assim como a sua aceitação em participar, automaticamente os médicos ausentes serão excluídos da pesquisa.

As UBSs escolhidas para a investigação serão um percentual de 50% ou mais dessas, sendo exclusas as UBSs adjacentes de uma pré-selecionada, visando uma distribuição geográfica que respeite uma boa equidistância entre elas.

A aplicação do questionário ocorrerá em agosto do segundo semestre de 2020, sendo que poderá ser aplicada de segunda a sexta-feira dependendo da disponibilidade do médico e sua aprovação no momento, onde o mesmo, caso permita, será utilizado 10 minutos do seu horário. O questionário será composto por 17 questões mistas (fechadas e abertas) com uma linguagem acessível. Caso haja alguma dúvida, por parte do participante em relação as perguntas, os acadêmicos responsáveis pela pesquisa estarão à disposição para esclarecimento.

Nos meses seguintes após a aplicação dos questionários no mesmo ano de 2020/2, estes serão tabulados e analisados estatisticamente e após a apresentação do TCC II serão incinerados para manter o sigilo do participante.

Os dados coletados permitirão que seja sugerido um perfil sobre a prevenção, controle e tratamento da obesidade dos médicos na Atenção Primária de Porto Nacional/TO.

6 ASPECTOS ÉTICOS

Esse projeto de pesquisa respeitará as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde por meio da resolução nº 93.333 de 12 de dezembro de 2012, que trata das Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas envolvendo seres humanos. Sendo realizado somente mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Por ser uma pesquisa com seres humanos é necessário que os participantes estejam de acordo e assinem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para garantir a integridade dos mesmos as identificações contidas serão mantidas em sigilo com preservação total destas. Os únicos que terão acesso serão os pesquisadores que desenvolverão este projeto.

Após a utilização dos dados referente ao questionário e apresentação dos resultados a banca de TCC II, estes serão incinerados para manter a preservação dos participantes.

6.1 RISCOS

A pesquisa a princípio não traz maiores riscos, a não ser que o participante se sinta constrangido ao responder alguma pergunta contida no questionário.

6.2 BENEFÍCIOS

Aqueles que participarão da pesquisa estarão contribuindo para formação de um estudo sobre a realidade na prevenção, controle e tratamento da obesidade na Atenção Primária de Porto Nacional e que servirá para diagnosticar falhas presentes neste contexto, sendo possível criar medidas que possibilitem conscientização, prevenção, controle e tratamento da obesidade.

7 DESFECHO

7.1 DESFECHO PRIMÁRIO

Ao avaliar como são feitos a prevenção, controle e tratamento do sobre peso e obesidade no município de Porto Nacional/TO, espera-se que haja uma mudança significativa no atendimento médico e na atitude do paciente.

7.2 DESFECHO SECUNDÁRIO

- É esperado que grande parte dos pacientes com sobre peso e obesos sejam mau orientados ou indisciplinados;
- É esperado que os médicos da atenção primária devido à baixa motivação ou curto prazo de atendimento não passe todas as informações necessárias para a conscientização do paciente obeso;
- É esperada de forma geral uma baixa motivação da gestão pública do município na prevenção, controle e tratamento do sobre peso e obesidade.
- É esperado delimitar os métodos de tratamento funcional utilizado afim de uma compreensão mais abrangente sobre a realidade desse tratamento e determinar os focos específicos das dificuldades particulares enfrentadas nas UBSs.

8 CRONOGRAMA

Etapas	2019/2				2020/2			
	Ago	Set	Out	Nov	Ago	Set	Out	Nov
Escolha do tema	X	X						
Pesquisa bibliográfica		X	X	X				
Elaboração do projeto			X	X				
Apresentação do projeto				X				
Submissão ao CEP				X				
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	
Coleta de dados					X			
Análise e discussão de dados						X		
Elaboração do artigo						X	X	
Revisão do artigo							X	X
Submissão do artigo								X

QUADRO 1 – Cronograma de execução da pesquisa da “Desafios e obstáculos na prevenção, controle e tratamento da obesidade na atenção primária de Porto Nacional/TO no ano de 2020”.

9 ORÇAMENTO

GASTOS COM RECURSOS MATERIAIS			
ITENS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Xerox/ Impressão	168	0,25	42
Combustível	20L	4,50	90
Encadernação	6	2,50	15
Total			147

QUADRO 2 – Orçamento de gastos com recursos materiais para a realização da pesquisa “Desafios e obstáculos na prevenção, controle e tratamento da obesidade na atenção primária de Porto Nacional/TO no ano de 2020”.

Os gastos com recursos materiais para a realização do projeto de pesquisa serão custeados pelos acadêmicos Vinícius Yudi Magalhães Iwai e Wemerson Santos Mourão do ITPAC-PORTO.

REFERÊNCIAS

CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. **Prevenção e controle da obesidade**. 7. ed. [S.l.]: [s.n.], v. 33, 2017.

COUTINHO, W. Etiologia da obesidade. **ABESO**. Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/18/552fea46a6bb6.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2019.

FRANCO, S. Os reflexos da obesidade na saúde pública e privada. **Conselho Federal de Medicina**, outubro 2018. Disponível em: <http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=27910:2018-10-10-14-13-10&catid=46:artigos&Itemid=18>. Acesso em: 05 novembro 2019.

PINHEIRO, C. O que atrapalha o tratamento da obesidade, segundo uma pesquisa. **SAÚDE**, agosto 2019. Disponível em: <<https://saude.abril.com.br/fitness/o-que-atrapalha-o-tratamento-da-obesidade-segundo-uma-pesquisa/>>. Acesso em: 05 novembro 2019.

PORTARIA Nº 424, DE 19 DE MARÇO DE 2013. **Ministério da Saúde**, 2013. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0424_19_03_2013_rep.html>. Acesso em: 05 novembro 2019.

PREVENÇÃO e Controle da Obesidade. **CAISAN**, 2014. Disponível em: <<http://mds.gov.br/caisan-mds/educacao-alimentar-e-nutricional/prevencao-e-controle-da-obesidade-1>>. Acesso em: 05 novembro 2019.

PROMOÇÃO da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS). **Ministério da Saúde**, 2017. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/artigos/820-promocao-da-saude/40731-promocao-da-alimentacao-adequada-e-saudavel-paas>>. Acesso em: 05 novembro 2019.

PROMOÇÃO da Saúde e da Alimentação Adequada e Saudável. **Ministério da Saúde**. Disponível em: <<https://aps.saude.gov.br/ape/promocaosaude>>. Acesso em: 05 novembro 2019.

REIS, V. Prevenção e controle da obesidade na 'Cadernos de Saúde Pública' de julho. **ABRASCO**, 2017. Disponível em: <<https://www.abrasco.org.br/site/outras-noticias/saude-da-populacao/prevencao-e-controle-da-obesidade-na-cadernos-de-saude-publica-de-julho/29928/>>. Acesso em: 05 novembro 2019.

APÊNDICE

APÊNDICE A- INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS



FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA
Rua 02, Quadra 07, S/N, Jardim dos Ypês, Porto Nacional/TO
CEP 77.500-000 CNPJ 10.261.569/0001-64 Fone: (63) 33639600 - www.itpacporto.com.br

Esse questionário faz parte de um estudo sobre a prevenção, controle e tratamento da obesidade nas UBSs de Porto Nacional/TO. Os participantes contribuirão para o aprimoramento da pesquisa. O questionário conta com 17 perguntas mistas (fechadas e abertas). As respostas serão mantidas em sigilo deste modo não é necessário identificação.

Agradecemos a sua contribuição.

QUESTIONÁRIO

Baseando-se em sua vivência nas UBSs de Porto Nacional/TO responda:

- 01) Segundo o Ministério da Saúde, são crescentes os casos de obesidade e seus agravos no Brasil. Esta também é uma realidade do município?
[] SIM [] NÃO
- 02) A prevenção, controle e tratamento do sobre peso e obesidade, da forma como são realizadas hoje no município é satisfatório?
[] SIM [] NÃO
- 03) As UBS de Porto Nacional fornecem o básico necessário para a prevenção, controle e tratamento do sobre peso e obesidade?
[] SIM [] NÃO
- 04) Há resultados nas campanhas de conscientização dos riscos da obesidade a saúde que justifique a intensificação da realização dessas campanhas?
[] SIM [] NÃO
- 05) Em seu atendimento, é costume orientar seus pacientes com IMC superior a 24,9 kg/m², independente da queixa principal, sobre dieta hipercalórica e sedentarismo?
[] SIM [] NÃO
- 06) Se sente seguro em realizar exame físico em um paciente obeso?
[] SIM [] NÃO
- 07) Se sente seguro em tratar farmacologicamente a obesidade de um paciente com comorbidades?
[] SIM [] NÃO
- 08) Se sente motivado a atender um paciente obeso?
[] SIM [] NÃO
- 09) Se sente motivado a iniciar um tratamento para a obesidade?

[] SIM [] NÃO

10) De forma predominante, há uma preocupação dos pacientes obesos com o seu peso?

[] SIM [] NÃO

11) Há uma boa adesão dos pacientes obesos no tratamento e mudança no estilo de vida?

[] SIM [] NÃO

12) Já teve bons resultados em seus anos de trabalho na Atenção Primária com pacientes obesos?

[] SIM [] NÃO

13) Já teve bons resultados no tratamento da obesidade?

[] SIM [] NÃO

14) Há uma preocupação do município com a prevenção, controle e tratamento da obesidade?

[] SIM [] NÃO

15) Existe no momento alguma campanha para prevenir, controlar o sobre peso no município?

[] SIM [] NÃO

16) A demora na realização dos exames pelo o município constitui um obstáculo no tratamento do sobre peso e obesidade?

[] SIM [] NÃO

17) Para você quais os principais desafios no tratamento da obesidade a ser vencidos?

[] Descaso do poder público

[] Desinteresse do paciente

[] Desinteresse dos colegas médicos

[] Longo tempo de tratamento

[] Demora na realização de exames

[] Ineficácia dos medicamentos

[] Outros: _____

APÊNDICE B- SOLICITAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO**FAPAC - Faculdade Presidente Antônio Carlos**

INSTITUTO TOCANTINENSE PRES. ANTÔNIO CARLOS PORTO LTDA.

Rua 02, Qd. 07 - Jardim dos Ypês Centro Porto Nacional-TO CEP 77.500-000

SOLICITAÇÃO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Porto Nacional, 03 de dezembro de 2019.

De: Letícia Camargo Godinho Guimarães

Para: Responsável pela Instituição

Assunto: Solicitação de Anuência

Prezado(a) Senhor(a) Anna Crystina Mota Brito Bezerra, responsável pela Secretária Municipal de Saúde do Município de Porto Nacional -TO, Nós, Vinícius Yudi Magalhães Iwai e Wemerson Santos Mourão, pesquisadores responsáveis pelo estudo intitulado, “Desafios E Obstáculos Na Prevenção, Controle E Tratamento Da Obesidade Na Atenção Primária De Porto Nacional/To No Ano De 2020”, solicito a Vossa Senhoria ANUÊNCIA para executar a coleta de dados para minha pesquisa, junto a esta instituição, sob sua gestão.

Na expectativa de um pronunciamento favorável, antecipadamente agradeço.

Atenciosamente,

Orientadora Letícia Camargo Godinho Guimarães

APÊNDICE C- CARTA ACEITE



Secretaria Municipal de Saúde
Núcleo de Educação Permanente

Porto Nacional - TO, 03 de Dezembro de 2019.

CARTA ACEITE

Declaramos para os devidos fins, que aceitaremos os pesquisadores VINÍCIUS YUDI MAGALHÃES IWAI, CPF 094.734.979-03 e WEMERSON SANTOS MOURÃO CPF 006.420.562-26; e a orientadora LETÍCIA CAMARGO GODINHO GUIMARÃES CPF: 823.981.192-49, envolvidos no projeto de pesquisa: **DESAFIOS E OBSTÁCULOS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PORTO NACIONAL/TO NO ANO DE 2020**, e que os mesmo se comprometem a manter confidencialidade sobre os dados coletados no Serviço das Unidades Básicas de Saúde de Porto Nacional, por meio da aplicação de questionários aos profissionais da Atenção Primária, bem como a privacidade de seus conteúdos, como preconizam a Resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012 e suas complementares. Informamos que os dados a serem coletados dizem respeito a prevenção, controle e tratamento da obesidade no ano de 2020.

Atenciosamente,

ANNA CRYSTINA MOTA BRITO BEZERRA

Secretária Municipal de Saúde

ANEXO

ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar da pesquisa: **DESAFIOS E OBSTÁCULOS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PORTO NACIONAL/TO NO ANO DE 2020.**

A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS: Após estudo por meio de artigos sobre os desafios e obstáculos no controle e tratamento da obesidade que comprova uma alta procura desses usuários, a rede pública de saúde em diversas regiões do país, com múltiplas comorbidades, uso abusivo de medicamentos, administração inadequada, entre outros equívocos. O foco passou a ser orientado para a atenção primária à saúde de Porto Nacional, buscando descobrir se essa também é uma realidade do município e caso seja comprovado a hipótese, alertar aos médicos das consequências para a rede pública de saúde e os principais riscos ao paciente, que entre eles está a morte. Assim como investigar os principais desafios e obstáculos enfrentados pelos médicos da atenção primária na prevenção, controle e tratamento da obesidade a fim de minimizar as limitações e atenuar suas entraves com aplicação de questionário contendo questões fechadas e abertas em que avaliam a prevenção, controle e tratamento da obesidade através dos médicos responsáveis pelo atendimento básico de saúde de Porto Nacional.

DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS: O presente estudo não traz maiores riscos, a não ser que o participante se sinta constrangido ao responder alguma pergunta contida no questionário. Aqueles que participarão da pesquisa estarão contribuindo para formação de um estudo sobre a realidade na prevenção, controle e tratamento da obesidade na Atenção Primária de Porto Nacional e que servirá para diagnosticar falhas presentes neste contexto, sendo possível criar melhores medidas que possibilitem conscientização, prevenção, controle e tratamento da obesidade.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA:

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO: Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

O(s) pesquisador(es) irá(ão) tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma cópia rubricada em todas as páginas deste consentimento informado será arquivada no Curso de Medicina do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos – ITPAC-Porto e outra será entregue ao participante.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: A participação no estudo não acarretará custos para você e não será disponível nenhuma compensação financeira adicional.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Comitê de Ética: Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos Porto Ltda – ITPAC PORTO. Endereço: Rua 02, Quadra 07, S/N, Bairro Jardim dos Ipês. CEP: 77.500-000. Município: Porto Nacional – TO. E-mail: cep@itpacporto.com.br. Telefone: (63) 3363-9600 Ramal: 3243.

Acadêmicos: Vinícius Yudi Magalhães Iwai e Wemerson Santos Mourão. Endereço: Rua 03, Quadra 11, Lote 05, nº 816, Bairro Setor Beira Rio. CEP: 77.500-000. Município: Porto Nacional – TO. E-mails: yiniwaiiii@gmail.com e wm.acessoria@life.com. Telefones: (43) 99955-8157 e (63) 98515-3633.

Orientadora: Letícia Camargo Godinho Guimarães. Endereço: Rua Zilmar do Carmo, Quadra 08, Lote 61, S/N, Bairro Jardim América. CEP: 77.500-000. Município: Porto Nacional – TO. E-mails: letgodinho@hotmail.com. Telefones: (63) 99285-7716.

ANEXO B – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR**TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR**

TÍTULO DO PROJETO: DESAFIOS E OBSTÁCULOS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PORTO NACIONAL/TO NO ANO DE 2020.

ORIENTADOR: Letícia Camargo Godinho Guimarães

PESQUISADORES: Vinícius Yudi Magalhães Iwai e Wemerson Santos Mourão

Os pesquisadores responsáveis pelo projeto, acima identificados, assumem os seguintes compromissos:

- 1- Preservar a privacidade e integridade dos prontuários e dados que serão coletados.
- 2- Manter sob estrito sigilo as informações ofertadas, ou seja, serão utilizadas exclusivamente para execução do projeto e divulgação de resultados estatísticos com finalidades científicas, sem comprometer o direito de confidencialidade dos pacientes.
- 3- Respeitar todas as normas e recomendações da Resolução 466/12 e suas complementares na execução deste projeto.

Porto Nacional, 03 de dezembro de 2019.

Orientadora Letícia Camargo Godinho Guimarães

Pesquisador responsável

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eu, _____, RG _____, CPF _____, autorizo Vinícius Yudi Magalhães Iwai, CPF 094.734.979-03, RG 12.482.458-3 e Wemerson Santos Mourão CPF 006.420.562-26, RG 529.23-14, acadêmicos de medicina, e orientadora Letícia Camargo Godinho Guimarães da ITPAC-Porto, a realizarem nas Unidades Básicas de Saúde, o projeto de pesquisa intitulado DESAFIOS E OBSTÁCULOS NA PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE PORTO NACIONAL/TO NO ANO DE 2020, com o objetivo de traçar um perfil sobre a prevenção, controle e tratamento da obesidade dos profissionais de saúde na Atenção Primária de Porto Nacional – TO.

Declaro que fui informado que será um estudo transversal, descritivo, de abordagem quantitativa, por meio da aplicação de um questionário de autopreenchimento que serão aplicados aos profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento básico a saúde.

Os pesquisadores acima qualificados se comprometem a:

1. Iniciarem a coleta de dados somente após a aprovação do Projeto de Pesquisa pelo Comitê de Ética em pesquisa em Seres Humanos;
2. Obedecerem as disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos;
3. Assegurarem a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantem que não utilizarão as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa envolvendo seres humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS N. 466/2012, e obedecendo as disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, Artigo 5º, Incisos X e XIV e no Novo Código Civil, Artigo 20.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura e carimbo do responsável pela instituição